

## **ESTRUTURAS DO TRÁGICO EN ES QUE SOMOS MUY POBRES:ANÁLISE SEMIÓTICA DA NARRATIVA DE JUAN RULFO.**

Vitória Oliveira Santos <sup>1</sup>  
Demócrito de Oliveira Lins <sup>2</sup>

### **RESUMO**

O presente projeto, desenvolvido no âmbito da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), tem como objetivo realizar uma análise semiótica do conto “Es que somos muy pobres”, de Juan Rulfo. A pesquisa busca identificar os fenômenos semióticos presentes na narrativa, observando como os signos são organizados para construir sentidos ligados à pobreza, à exclusão social e à cultura camponesa. A metodologia adotada é qualitativa e interpretativa, fundamentando-se nos estudos semióticos de Diana Luz Pessoa de Barros (1990), bem como nos conceitos de estrutura narrativa e relações de sentido propostos por Greimas e Courtés. Até o presente momento a análise identificou a presença do modelo actancial, com figuras como sujeito, objeto, destinador, destinatário, adjuvante e opositor, revelando a dinâmica do desejo e da frustração presente na trajetória das personagens. Além disso, categorias como vida/morte e pobreza/riqueza foram observadas dentro do quadrado semiótico, evidenciando tensões e contradições simbólicas que estruturam o universo narrativo. Embora ainda esteja em andamento, os resultados encontrados indicam que o conto transforma a realidade social em discurso, por meio de articulações semióticas que revelam a condição humana diante da marginalização e da perda.

**Palavras-chave:** semiótica , Es que somos muy pobres, Juan Rulfo, textos hispânicos.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Letra Espanhol da Universidade Estadual - PI, [ytoriaos@aluno.uespi.br](mailto:ytoriaos@aluno.uespi.br).

<sup>2</sup> professor orientador: Doutor, Universidade Estadual do Piauí - Uespi [democritooliveira@cchl.uespi.br](mailto:democritooliveira@cchl.uespi.br)